

**Parasitismo intestinal frequente e recorrente na infância da Vila dos Criadores, Santos,
São Paulo.**

SANTOS, 2016

“Pacientes informados e médicos atualizados:
fórmula adequada do diálogo para alcançar a saúde”

Prof. Dr. José Knoplic

Introdução

As parasitoses intestinais afetam milhões de pessoas em todo o mundo, mas são mais prevalentes nos países subdesenvolvidos, já que estão intimamente ligadas à pobreza, condições precárias de saneamento básico e baixo grau de escolaridade da população. Além disso, a incidência é maior na infância; e no mundo subdesenvolvido chamam a atenção as crianças que vivem em áreas de vulnerabilidade social e econômica, como é a maioria dos lugares em que trabalham os profissionais do Mais Médicos, que têm grande chance de aquisição de parasitoses intestinais logo após o período de aleitamento materno exclusivo.

Os lactentes de áreas endêmicas podem ter o seu potencial genético físico e intelectual afetados, já que as parasitoses intestinais são causas de retardo no crescimento pondoestatural e cognitivo, e isso pode ter profundas consequências para as populações que aí vivem e para as futuras gerações.

O profissional da saúde da família deve entender o meio em que trabalha, dar maior complexidade ao atendimento clínico e humano, além de atuar na raiz do problema. O médico, como os demais profissionais, deve ser um militante da saúde e da qualidade de vida, como bem o descreveu Che Guevara: "O médico, o trabalhador médico, deve ir então ao centro do seu novo trabalho, que é o homem dentro da massa, o homem dentro da coletividade(...) Veremos como teremos que ser um pouco pedagogos, às vezes muito pedagogos, como teremos que ser políticos também, como o primeiro que temos que fazer não é ir brindar com a nossa sabedoria, mas sim demonstrar que vamos aprender, com o povo, que vamos realizar essa grande e bela experiência comum."

E a grande e bela experiência comum parte de ações simples e diretas que visam transformar a comunidade na qual trabalhamos. Aprender a aprender, aprender a ler para ensinar. Somos também educadores e a nossa consciência e trabalho também se transformam a partir do momento que enxergamos esse potencial.

Muitos são os estudos sobre as parasitoses na infância. Através de leituras e pesquisas percebi que quase sempre os estudos são locais, nas próprias comunidades, visando implementar um projeto de ação. Este projeto de intervenção tem como objetivo sim melhorar, ou mesmo iniciar, a perspectiva de vida da população atendida por meio de um olhar holístico; mas não é um fim em si, nem deve ser, é o ponto inicial para o desenvolvimento de estratégias comuns na busca da plena saúde humana – agora saímos dos objetivos e entramos na Utopia. **Já que um Projeto de Intervenção nasce de uma análise de uma necessidade local.**

Justificativa

Com o objetivo de reduzir o impacto das parasitoses na infância – como visto, uma das causas do retardo no crescimento ponderal e cognitivo -, decido estudar a população vulnerável, 6 meses a 4 anos completos, na favela Vila dos Criadores, Santos, área de vulnerabilidade social e econômica, local que atendo e não há saneamento básico.

Após alguns meses de trabalho na USAFA Jardim Piratininga, em Santos, percebo e identifico um grande número de crianças infectadas por parasitoses intestinais. Em dezembro de 2015, o NASF fez uma avaliação de risco por meio da Escala de Coelho com as famílias da favela da Vila dos Criadores e constatou que 100% das casas não têm saneamento básico.

Através de visitas domiciliares, percebo que nunca foi realizado um projeto de promoção em saúde com aquela população e que existe um grande número de famílias com pais analfabetos ou semialfabetizados – logo noto que não há uma percepção de muitos cuidadores com o meio que os rodeia, uma percepção crítica da realidade.

Objetivos

Geral:

Demonstrar associação entre parasitoses e transtornos no crescimento e desenvolvimento da criança e o manejo no controle de suas etiologias

Específicos:

1. Determinar grau de impacto no desenvolvimento normal da criança e do adolescente;
2. Desenvolver ações para informar pais e responsáveis sobre medidas higiênico-dietéticas;
3. Prevenir a anemia ferripriva;
4. Prevenir a perda de peso e a desnutrição na infância;
5. Envolver líderes comunitários na estratégia de prevenção das parasitoses.

Método

Local: USAFA Jardim Piratininga – Zona Noroeste – Santos, São Paulo

Público alvo: Lactentes 6 meses a pré-escolares com 4 anos completos

Participantes: Equipe da ESF (Estratégia Saúde da Família) – médico, enfermeiro, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde; Equipe NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) de referência; líderes comunitários

Ações:

- Será realizada busca ativa de crianças, dentro do público alvo, por meio de anamnese – características das fezes e dos parasitas (se visualizados) –, exame físico e PPF (protoparasitológico).
- Nas consultas individuais orientar cuidadores sobre medidas não farmacológicas e dieta inadequada, além de reforçar a importância do aleitamento materno.
- Alfabetização dos cuidadores (quando necessário), visando aumentar o nível educacional da população.
- Promoção de saúde: orientação em massa sobre medidas não farmacológicas/ capacitar líderes comunitários.
- Orientar sobre tratamento com Medicina Natural Tradicional.
- Vermifugação em massa (**alternativa: Coadministrar tratamento em Programas do SUS, tais como prevenção da Hipovitaminose A e Prevenção da Anemia Ferripriva; ou orientar em Programas de Vacinação**).

CRONOGRAMA

Mês	Atividade	Ações	Local	Responsáveis	Prazo
------------	------------------	--------------	--------------	---------------------	--------------

A partir de Julho/2016	Prevenção de Saúde: durante consulta de Puericultura	Anamnese: característica das fezes e dos parasitas (se visíveis); Solicitar PPF (3 amostras) ao público alvo	Consultório Médico de Família	Médico	Seis meses
Mês	Atividade	Ações	Local	Responsáveis	Prazo
A partir de Julho/2016	Prevenção e Promoção de Saúde: durante consulta de Puericultura	Orientar terapia não farmacológica; Mudança nos hábitos alimentares; Cuidado com os alimentos	Consultório Médico de Família	Médico	Contínuo
Setembro/2016	Promoção de Saúde	Palestra sobre a importância do Aleitamento Materno Exclusivo nos primeiros seis meses	Unidade de Saúde da Família	Equipe de Estratégia da Saúde da Família (ESF)	Cada seis meses
Dezembro/2016	Promoção de Saúde/ Capacitação de líderes comunitários	Associar aqui a Fitoterapia	Igreja da Vila dos Criadores	ESF/ NASF	

A partir de Agosto/2016	Alfabetização de cuidadores	Ciclo de aulas rápidas organizadas pelo NASF, com apoio de voluntários da própria comunidade	Vila dos Criadores	NASF/ Voluntários da comunidade	Segundo critério dos profissionais envolvidos
-------------------------	-----------------------------	--	--------------------	---------------------------------	---

Mês	Atividade	Ações	Local	Responsáveis	Prazo
A partir Julho/2016	Diagnóstico precoce e Tratamento oportuno	Vermifugação em massa na idade preconizada*	Unidade de Saúde da Família	ESF	Anual

Avaliação e monitoramento

Avaliação trimestral do indivíduo na faixa etária preconizada. Mais importante: avaliação e monitoramento da educação continuada – avaliação coletiva – a cada seis meses.

Resultados Esperados

Espera-se, com este trabalho, instrumentar a população na prevenção e promoção de saúde para um melhor desenvolvimento, mais adequado, de suas crianças em fase vulnerável. Mais do que depender de ações das forças públicas – não descartando a importância disso –, deve-se orientar a comunidade com técnicas simples e educação continuada para evitar ou mesmo reduzir o impacto sobre o desenvolvimento ponderal e cognitivo da criança – evitando sequelas na vida adulta. Espera-se que exista um vínculo ideal entre a Saúde da

Família e a comunidade atendida, que ambas as partes entendam a importância em desenvolver este trabalho que almeja um futuro melhor e uma infância saudável para as crianças da Vila dos Pescadores.

Referências

- 1 - DUCAN, Bruce B. et al. **Medicina Ambulatorial: Conduas de Atenção Primária Baseadas em Evidências**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1976 p.
- 2 - BONTEMPO, Marcio. **Novo Manual de Medicina Natural**. 2. ed. Brasília: Riddel, 2015.
- 3 - SINTES, Álvarez. **MEDICINA GENERAL INTEGRAL: Salud y medicina**. 2. ed. La Habana: Editorial Ciencias Medicas, 2008. 742 p.